

A Cidade de Ytú

Publica-se às quintas e domingos

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 19 de Outubro de 1899	PUBLICAÇÕES	N.º 492
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editaes, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

AGONIA...

O sentimento de justiça, gravado no coração do homem, não pode ser impunemente aviltado pelo orgulho desesperado das paixões que cegam, das illusões que passam, do odio que rebaixa, da raiva que delira!

Envereda o homem para a estrada larga das violencias e perseguições, e tranquillo vae cavando abysmos que elle pretende encher com as desgraças alheias; um dia, porém, o sentimento de justiça lhe vibra a alma já enervada, e elle pára horrorizado de si e de sua obra; então, extenuado, curva a fronte baahada de suor e exclama—basta!

A posição, o dominio, a lisonja de interesseiros, tudo, tudo é nada desde que elle, recolhendo-se dentro em si, considere que o pedestal em que se guindou não pode ser duravel, e que a turba multa que hoje o victoria amanhã apedrejá-o á desapiadadamente.

E a fraqueza que então confessa, e o desanimo que não pode occultar são a demonstração viva das injustiças de que se tem servido, porque os actos justos jamais attrahiram a maldição de quem quer que seja. Quem é forte, quem trabalha por uma causa santa nada pode temer, nada tem que pedir; só pede o fraco que necessita de auxilio extranho para não succumbir. Estas considerações fizemos ao ouvir as nobres palavras com que o sr. Affonso Borges saudou o rev. padre Taddei em nome das alumnas do Grupo Dr. Cesario Motta.

Os bons officios daquelle virtuoso sacerdote foram pedidos afim de que reinassem novamente a paz e a concordia nesta cidade legendariamente ordeira.

Mas quem creou, quem tem alimentado a anarchia que campea brutal em contínuas explosões de despeito e odio?

Os nossos amigos?

Não, mil vezes não!

Encastellados na santidade de sua casa, firmados nos principios da honra e do dever em que foram educados, apoiados pela sympathia geral que lhes dá força, elles só tem profligado os desmandos, e castigado com o desprezo as desavairadas ambições dos adversarios.

A responsabilidade de tudo pesa e hade pesar inexoravelmente sobre o grupo que conseguiu dominar o municipio, porque não foram leaes, porque não foram nobres os meios de que lançaram mão.

Sedentos de dominio, conseguiram elevar-se ás alturas e a facil e consequente adoração dos abyssinios. Hoje, no municipio, desde a mais alta autoridade até o mais modesto continuo lhes pertence com abnegada dedicação.

A commissão central do partido republicano sancionou, ao que dizem, a acclamação revolucionaria de um directorio local; a fraude e a oppressão deram-lhes uma camara, verdadeira oligarchia que tem opprimido o municipio; a amizade converteu em advogado de familia, segundo triste confissão pessoal, um desequilibrado que felizmente occupava um logar que deveria ser exercido com dignidade; a influencia arrancou a venda

dos olhos de Theis... e a flexibilidade das espinhas vão se tornando cada vez mais maleaveis...

Ah! mas se os dominadores têm tudo por si, que lhes pode então faltar?...

Falta-nos a paz, disseram-n'o pelo orgam insuspeito de seu amigo, que deixou assim transparecer num assomo de verdade e franqueza o aculeo do remorso a estorcegar-lhe a alma. Sim, temos todo o poder, mas com elle não conseguimos dobrar as consciencias de nossas victimas...

Precisamos de paz para que desapareçam para sempre as sombras negras que nos perseguem e que gelam em nossos labios o riso de furtiva alegria... que se divertem a atormentar-nos no somno com que procuramos recuperar as forças extgotadas...

Precisamos de paz!...

Um dia aziago

Tudo me foi hontem contratempo, contrariedade, caiporismo.

Logo pela manhã, a lavadeira trouxe-me oito peças de roupa trocadas e quatro ceroulas sem botões.

Calcei a unica de um só botão, o qual arreventou em caminho. Fui á um armario, comprei agulha, linha e botão, afim de pregal-os quando chegasse á repartição.

Tendo pressa, esperei pelo bondinho, mas o bondinho é que não tinha pressa alguma; faltando logar, dependurei-me ao estribo, junto á um cocheiro que apitava como um possesso, berrando a todo o instante:

Olhe o andaime á direita! Olhe a carroça á esquerda!

Nessas manobras do corpo, era impossivel equilibrar a maldita ceroula, de sorte que quando chego á repartição todo o panno se acumulava á altura dos joelhos.

Para contel-a sem derramamento inferior do linho, tive que andar com as gambias em forma de compasso e muito devagarinho.

Ao ver-me, o amamense Fernandes perguntou-me espantado, que coisa tinha. Rhetimatismo replicuei com rosto tristonho.

Retirado a um gabinete, atamanquei a pregação, ferindo os dedos, e dirigi-me para o trabalho. O chefe fitou-me severamente, por ter chegado tarde.

Retiro-me ás 3 horas, depois de haver fallado muito da vida alheia, que é a minha principal occupação no serviço.

Entre na confeitaria para comprar um pão de Veneza, que a mulher encomendou, dando um nó no lenço, para não esquecer.

Compro o pão.

O caixaero embrulha-o, amarra-o. Mas esquece-se de cortar o barbante. Saio. Ao dobrar a esquina, salta-me o embrulho da mão. O caixaero puxára o barbante...

Corro atraz do pão, por entre risadas dos circumstantes.

Sinto colorirem-me as faces as rosas do pudor.

Apanho o bondinho, caminho de casa. Mas tenho de ceder o logar a uma se-

nhora bastante gorda, e em compensação muito feia.

Estribo outra vez!

Levanta-se forte ventania. Forma-se ao longe um turbilhão de poeira... fecho os olhos até que passe a nuvem. Mas tão caipora que reabro os olhos justamente no instante em que o redemoinho de pó envolveu o carro!

Olhos e ventas ficaram em misero estado. Faço o resto da viagem de pé, de costas, e com os olhos cerrados!

Atchin! Trez espirros. Constipação no caso. Preciso esmurar as ventas de algum para me vingar da sorte!

J. GUERRA.

Notas Alegres



Mettemo-nos ás vezes em certos apuros que nos dá agua pela barba; o povo, na sua linguagem pittoresca e expressiva, christou esses apuros de beco sem saída.

Os pernosticos e mettidoços, porém, são as victimas mais frequentes dos taes becões; os pobres diabos nasceram para dez réis e querem por força chegar á vintem; resultado—fiasco pela certa.

Por isto, tenho-me rido muito com a entaladela em que se metteram, procurando sécca com o sr. Chaves Leal, que querem transformar de leiloeiro em vendedor de moveis...

O sr. Leal não esteve pelos autos... mas coutemos a coisa como a coisa foi.

O fiscal da illustrissima soube que, terminado um leilão, foram vendidos alguns moveis particularmente; julgou que ia metter uma lança em Africa e zás! multou o leiloeiro que não tinha pago licença de "casa de moveis". Este sorriu com piedade, e pachorrentamente pespegou no fiscal a disposição legal que legitimava o seu procedimento.

O fiscal embatucou... se fosse a duvida sobre preços de seccos e molhados, monologou, eu resolveria porque todo o dia vendo no armazem... mas isto de leis... e correu com o executivo a quem expoz a duvida.

O Joãozinho passou a mão pela cabeça alisando os sedosos fios e retrucou: si fosse negocio de musica... olhe, tirei de primeira vista uma sonnata de Schubert, mas... é verdade! Chame lá o Zé que já tem procuração para as multas.

Gravibundo chega o seu Zé, e ouvida a exposição, respondeu: diabo! si vocês me perguntassem sobre a arte do immortal Guttenberg, ou se me dessem umas tiras para compor era commigo... mas...

—Então você não lê as leis? pergunta meio frenetico o executivo.

—Ler as leis, eu leio... mas entender que se diga... ah! uma idéa! vou consultar "as lamentações de morto".

O verrumão, com a sua afiadissima espada cortou logo o nó gordio—se é jagunço que pague dois impostos, não sendo possivel cobrar trez!...

JACK.

Noticiario

Dr. Sampaio Ferraz — Acha-se nesta cidade, hospedado em casa de seu cunhado o sr. Evaristo Galvão, o dr. Sampaio Ferraz, ex-chefe de policia do Rio, que veio a negocios de sua profissão.

Cumprimentamol-o.

Edificante.—O sr. Sylvio Porto, que, segundo dizem os seus amigos, é capoeira com fumaças de valentão, julgou se na noite de domingo com direito de chamar a contas o sr. Luiz Braga, e dirigiu-lhe algumas palavras de provocação; o Luizinho, porém, que não tem medo de caretas, repelliu-o com energia e dignidade. Vendo que como particular tinha homem diante de si, quiz prevalecer-se do cargo de terceiro supplente de subdelegado e deu voz de prisão, chamando em seu auxilio algumas praças para ajudal o na arbitrariedade. Parece porém que o homem ouviu dizer que valente é o prudente, e por isso sem mais pensar na prisão com que pretendeu assustar, muscou-se para dentro do circo, onde assistiu o espectáculo do camarote da policia, ficando tudo por isso mesmo.

Como tudo isto é bonito, como é edificante...

Santo.—Lemos em uma *varia* do jornal do Commercio:

Emilio Zola tem entre seus antepassados um santo authentico.

E' um João Baptista Zola que em 1600 entrou para a companhia de Jesus. Em 1602 dirigiu-se para as Indias e se estabeleceu como missionario em Macau.

Em 1620 morreu martyr, queimado em uma fogueira. Em 1860 foi canonisado por Pio IX.

Indaiatuba.—No sabbado e domingo realisam se nesta villa com todo o esplendor as festas de S. Sebastião e da Padroeira.

Para facilidade dos ytuanos o sr. Luiz Bicudo conseguiu um trem especial que partirá daquelle villa depois de terminados os fogos.

Promettem ser deslumbrantes as solemnidades e na sexta-feira seguirá para Indaiatuba em trem especial a banda musical *Independencia 30 de Outubro*, innegavelmente uma das melhores corporações musicas do interior.

Escola publica.—Na sessão da camara realisada em 16 do corrente foi proposto que ficasse supprimida a escola que funciona á rua de Sorocaba, visto ser frequentada por meia duzia de meninas, passando a respectiva verba para as obras publicas.

A camara attendeu a indicação ficando de providenciar a respeito.

Promenade á jagunço.—E' uma nova marca introduzida na 5ª parte das quadrilhas que um distincto moço da elite ytana poz em circulação na soirée dansante de domingo. Excusado é dizer que a idéa foi feliz e as sympathicas jagunças acolheram-na com enthusiasmo.

Manifesto.—O *Jornal do Brasil* publica uma carta de S. Paulo na qual informa que a opposição deste Estado bro-

vemente dirigirá um manifesto á Nação, aconselhando aos amigos a abstenção nas eleições de Dezembro, visto os governistas estarem resolvidos a fazer o rodizio em todos os districtos.

Novas professoras.—No dia 17 do corrente tomaram o habito religioso das irmãs de S. José cinco moças brasileiras, pertencentes á distinctas familias. Entre ellas figuram duas ytuanas, uma filha do alferes Carlos Tavares de Vasconcellos e outra do sr. José Homem de Mello.

Professou no mesmo dia uma filha do dr. Eulalio da Costa Carvalho.

A cerimonia que foi com toda a solemnidade realisou-se ás 7 horas da manhã na igreja de N. S. do Patrocinio, sendo celebrante o rev. padre Taddei.

Circular.—Recebemos do Jahú uma circular communicando que naquella cidade foi organizado uma sociedade commercial para a compra e venda de fazendas, ferragens, armarinhos, a qual girará sob razão de—*Sampaio & Irmão*, da qual fazem parte os srs. Vicente de Almeida Sampaio e Olavo Pacheco de Almeida Sampaio.

Fazemos votos para a prosperidade da nova firma.

Peste bubonica.—Em Santos tem corrido o boato de haver apparecido este terrivel flagello, havendo sido isolados quatro enfermos suspeitos.

A directoria do serviço sanitario tomou promptas e energicas providencias afim de não se propagar o mal, caso sejam verdadeiras as suspeitas.

Telephone.—A camara, em sessão de 16 do corrente, concedeu privilegio, por 30 annos, ao sr. João Joaquim Duarte de Carvalho para estabelecer uma empresa telephonica na cidade e municipio.

A concessão foi requerida pelo sr. Juvenal do Amaral, procurador daquella cavalheiro, nesta cidade.

Sabemos que dentro em breves dias serão iniciados os trabalhos de assentamento de postes, fios e apparatus, tendo já o sr. Carvalho adquirido o material necessario para esse fim.

Parece que desta vez será uma realidade esse tão desejado melhoramento.

E' caso para nos felicitar.

Aos interessados.—O sr. dr. Francisco Fernando de Barros Junior, digno delegado de policia do Salto, publica na secção competente um edital em que avisa aos proprietarios de predios naquella villa que recebe propostas, até o dia 10 de Novembro proximo, para o aluguel de um predio que sirva para cadeia e quartel.

Hospedes.—Estiveram nesta cidade o dr. Alvaro da Costa Carvalho, ex-secretario da agricultura no governo do sr. Campos Salles e o dr. Eulalio da Costa Carvalho que vieram assistir ás solemnidades da tomada de habito no Patrocinio.

Parricidio.—Lemos no *Correio Paulistano* de 17 do corrente :

«Ante-hontem, deu-se em Conceição dos Guarulhos um hediondo crime, que emocionou bastante os moradores daquelle logar.

Em uma modesta habitação daquella villa residia o pardo Adão Bueno, lavrador muito pobre, e carregado de numero sa familia.

Dava se, porém, ao vicio da embriaguez e nesse estado costumava questionar com sua mulher, de nome Maria Benedicta, por motivos futeis. O seu filho Tiburcio, de 18 annos de idade, na ultima vez que o viu em disputa com sua mãe, declarou-lhe que o mataria, si tal facto se produzis.

Ante hontem, á noite, Adão recolheu se para casa, algum tanto alcoolizado, e, ás 10 horas da noite, querendo introduzir a torcida num lampeão de kerozene e

não o conseguindo disse que a culpada disso era sua mulher que era uma desleixada e não cuidava dos serviços domesticos. Originando-se dahi forte discussão entre o casal, Tiburcio, que já se achava accommodado, saltou da cama e disse a seu pae que se acalmasse senão se arrependeria.

O pae chamou á ordem o filho e disse-lhe que a qualquer outra observação que lhe fizesse, o expulsaria de casa. Tiburcio puchou então de uma faca que comsigo trazia e riudo se, em ar de mofo agarrou o seu pobre pae com força, vibrando-lhe no lado esquerdo do peito, um profundo golpe que o prostrou por terra, matando o instantaneamente.

O assassino que ficou impassivel, após haver perpetrado tão monstruoso crime e apesar das lamentações de sua mãe e irmãos, dirigiu-se immediatamente ao posto policial daquella villa e apresentou-se á prisão, narrando o crime com a maior frieza e apresentando ao commandante do destacamento a faca com que matára o seu pae.

Sciante do facto, o sr. chefe de policia fez seguir para aquelle local o dr. Reynaldo Porchat, 1º delegado auxiliar, o escrivão Aureliano Amaral e o medico dr. Archer de Castilho, que para alli partiram hontem de manhã, a cavallo, tendo hontem mesmo dalli regressado.

O dr. Porchat abriu o inquerito que já foi encerrado e no qual depuzeram, alem de outras pessoas, o menor de 10 annos Antonio, irmão do assassino o qual forneceu muitos esclarecimentos, narrando todo o facto criminoso, accrescentando que o mesmo se deu na sala principal da casa e que o irmão commettera o crime depois que o seu pae o ameaçara com a mão fechada, em seguida á discussão havida entre o casal.

O dr. Archer de Castilho procedeu a auto de autopsia no cadaver do assassinado, que era brasileiro, de 43 annos de idade e de boa constituição physica.

O cadaver apresentava na região thoraxica anterior esquerda, cerca de trez centimetros, abaixo do mamellão, um ferimento perfuro-inciso, de trez e meio centimetros de abertura externa dirigido de diante para traz e de baixo para cima, penetrante na cavidade thoraxica.

O ferimento interessou o pericardio e o coração até á cavidade do ventricolo esquerdo, havendo derrame sanguineo na cavidade esquerda do thorax e na do pericardio.

A morte se deu em consequencia do ferimento no coração.

O criminoso chegará hoje preso a esta capital, devendo ser recolhido á cadeia publica.

Contra o veneno das cobras.—

Lê-se no *Jornal do Commercio* :

«O dr. Coriolano Dutra, residente em Matto Grosso, afirma ter descoberto um remedio efficaz e infallivel para o tratamento e preservação do veneno das cobras.

Eis em resumo a sua exposição :

Neutralizo o veneno ophidico depois de estar em circulação, quando mesmo o paciente se ache dominado por abundantes hemorragias, cego, surdo, com vertigem, anorexia, dando-lhe duas grammas de calomelanos em duas colheres de sopa, 30 grammas de succo de limão azedo, repetindo a dose de 2 em 2 horas e, até á terceira, o doente está ao abrigo do risco de vida, podendo o pobre trabalhador de campo, dia seguinte, rasgar a superfície da terra com a sua enxada sem lembrar-se que na vespera esteve ás bordas do tumulo.

O meio preventivo infallivel é trazer uma quantidade qualquer, 5, 10, 20 grammas de sublimado corrosivo em um pequeno sacco ligado a qualquer parte do corpo.

Coisa admiravel : a cobra foge do individuo assim premunido, e se é muito perseguida e morde, a mordedura é innocua.

Ainda ha poucos dias, um cão perdido, ao qual ateí ao pescoço o sublimado, atacou no campo uma enorme cascavel, despedaçando-a, depois de picado, entre as ventas, mandíbula e corpo, o cão alegre e altivo, continuou a caçar e está vivo.

São estes os meios neutralisadores e preventivos de que disponho, meos estes praticos, infalliveis e ao alcance de qualquer intelligencia».

«**Don Quixote**».—Mais um n. deste magnifico jornal illustrado veio enriquecer a nossa mesa de trabalhos.

Com muito espirito occupa-se da questão entre a Inglaterra e o Transwaal, trazendo bons retratos do presidente Paulo Kruger e do general Joubert, commandante chefe das forças transwalianas; trata das festas feitas pelos sicilianos ao seu patricio e ex-ministro Crispi, que completou 80 annos de idade; da peste bubonica no Porto; da Empreza Industrial, etc.

Um bravo ao Angelo Agostini!

—Satisfazendo o pedido que nos foi feito publicamos em seguida o expediente do *Don Quixote*, que muito interessa aos assignantes deste primoroso jornal illustrado :

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes o obsequio de remetterem ao nosso escriptorio (rua de S. José, sobrado, esquina do largo da Carioca) o endereço de suas residencias, afim de que, de ora avante presida a maior regularidade no serviço de entrega do D. Quixote áquelles que tiveram a gentileza de o assignar. Um extravio do livro relativo á entrega, por occasião da mudança, força nos a dirigir este pedido aos nossos assignantes—tanto aos que haviam já satisfeito a importancia das respectivas assignaturas, como áquelles que ainda estavam em atrazo.

Continúa a ser o preço para as assignaturas :

CAPITAL	ESTADOS
Anno 25\$000	Anno 30\$000
Semestre. 14\$000	Semestre. 16\$000

34.000 kilometros.—Chegou a San Sebastian, Hespanha, o celebre campeão italiano o distincto jornalista Innocenti Arnaldo, que ha dous annos viajava em bicycleta, com o compromisso solemne de fazer um percurso de 34.000 kilometros.

A viagem de Innocenti é feita por conta de uma sociedade cyclista ingleza, que se obrigou a pagar-lhe 25.000 francos, se elle concluir o gyro combinado.

Arnaldo sahí de Roma no dia 17 de Agosto de 1897 e tem percorrido o seguinte itinerario :

Roma, Florença, Verona, Sünsbruch, Monaco, Baviera, Berlim, Amstérdam, Londres, Liverpool, Manchester, Budapest, Farnoffr, Cracovia, Varsovia, Petersburgo, Vienna, Fiume, Cettingne, (Montenegro), Patrasso, Pireo, Canea, Smyrna, Berrouth, Caffa, Jaffa, Jerusalém, Port-Said, Suez, Cairo e Alexandria. No dia 16 de Fevereiro d'este anno chegou a Marselha, seguindo d'alli para Barcelona, Saragoça, Madrid, Sevilha, Huelva, Ayamonte, Faro, Lisboa, Porto, Valença do Minho, Tuy, Vigo, Pontevedra, Santiago, Corunha, Ferrol, Lugo, Leon, Gijon, Villa Viçosa, Colunga, Ribadesella, Lianes, Santander, Bilbao e San Sebastian.

Nos dous annos tem já percorridos 24.220 kilometros.

Falta-lhe percorrer 9.780 kilometros para ganhar os 25.000 francos.

De San Sebastian dirige se Innocenti Arnaldo a Irun, Bordeus, Bruxellas, Stockholm, Christiania e Copenhague, de-

vendo chegar a Paris, onde terminará a sua excursão no dia 1º de Março de 1900, coincidindo a sua chegada com a abertura da exposição universal.

Esta viagem tem sido muito accidentada e cheia de aventuras.

A peor de que Arnaldo se recorda é a de ter andado perdido durante 30 horas n'um bosque da Russia. Durante aquelle tempo não comeu nem bebeu e andou coberto de neve até á cintura.

Editaes

Delegacia de Policia da villa do Salto

De ordem do Dr. Chefe de Policia recebem se nesta delegacia propostas para o aluguel de um predio que possa ser adaptado para servir de cadeia e quartel nesta villa. Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, as quaes serão abertas em presença dos interessados no dia 10 de Novembro vindouro, ao meio dia. As instrucções em vigor acham-se em poder do escrivão desta delegacia, á rua 15 de Novembro n. 9, que serão franqueadas aos concurrentes, todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Salto, 10 de Outubro de 1899.

O Delegado de Policia
F. F. DE BARROS JUNIOR.

O cidadão Domingos José da Cruz, intendente Municipal desta villa do Salto.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle conhecimento tiverem que, conforme deliberou a Camara em sessão de 2 do corrente, fica designado o prazo de 60 dias, a contar da presente data, para todos os proprietarios de casas e terrenos da rua 15 de Novembro mandarem calçar a frente dos mesmos com pedra lage ou eimento, e bem assim, fecharem os seu terrenos com muros de tijolos de dois metros de altura. Fimdo este prazo a Camara mandará fazer esses serviços e cobrárá do proprietario, alem do custo, mais 50 % em beneficio do cofre municipal.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou lavar o presente edital e outros de igual teor que serão affixados nos logares do estylo e publicados pela imprensa.—Eu Luiz Dias da Silva, secretario, o escrevi.

Salto 3 de Outubro de 1899.

Domingos José da Cruz.

Annuncios

FESTA

DO
S.S. Coração de Jesus
E DA
B. Margarida

Celebrar-se-á no dia 22 do corrente mez, com a maior solemnidade possivel, a festa do S.S. Coração de Jesus e da B. Margarida.

Haverá um triduo solemne em preparação, com pregação.

DIA DA FESTA

Missa ás 7 horas, communhão geral e renovação da Consagração das Zeladoras. Missa cantada ás 10 e 1/2 horas. A tarde imponente procissão, acompanhada por grande numero de virgens, mordomas, anjos e dos meninos e meninas da Communhão Reparadora, percorrerá as principaes ruas da cidade, havendo, ao recolher da mesma, sermão e benção do S.S. Sacramento.

O andor do S.S. Coração de Jesus será conduzido pelas Zeladoras do Apostolado da Oração e o da B. Margarida pelas Associadas.

Atenção

Carne de vacca a 800 rs. o kilo vende-se nos açougues seguintes:

Rua do Commercio, João Martins de Oliveira; rua da Quitanda, Francisco Martins de Oliveira, Francisco Martins de Assis e José Carlos Martins; rua da Palma, Cesario de Camargo.

Em vista da difficuldade de troco, pede-se aos srs. freguezes o obsequio de mandarem sempre a importancia certa do peso que quizerem comprar ou, caso queiram, dar-se-á o peso de 1 kilo 250 grammas por 1\$000.

O SOLICITADOR
Juvenal do Amaral
trabalha com o
ADVOGADO
Dr. Alfredo Lopes B. dos Anjos

Acceitam causas civeis e commerciaes no fóro desta cidade e no da Capital e bem assim defezas no Jury.

YTU', RUA DA PALMA, 42
S. PAULO, RUA DIREITA, 5

Queijos

Superiores, gordos e frescaes tem no armazem de

Franklin Basilio.

40:000\$000 Os bilhetes desta acreditadissima loteria de S. Paulo, cuja extracção terá logar no dia 19 do corrente, já se acham á venda no chalet ANJO DA FORTUNA, á rua do Commercio n. 104, pegado á Loja do Toledo.

FORMICIDA PESTANA
UNICO RECTIFICADO
(USA-SE COM OU SEM FOGO)
OMELHORE O MAIS BARATO
MARCA REGISTRADA

Vende-se no armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma, esquina do largo do Patrocinio.

Atenção

O abaixo assignado tem para vender para quem gosta do que é bom:

Superior Vinho Moscatel, do Porto, garrafa.	5\$000
A especial Geropiga superior, do Porto, garrafa	3\$500
O bom azeite de Oliveira, litro	4\$900
O bom Vinagre de Lisboa, garrafa	\$500
O bom Vinho Virgem do Porto, garrafa	1\$200
A cerveja Antartica, garrafa.	1\$200
Alpiste de Lisboa, kilo 800 rs. arroba	11\$000

Nestes preços não estão incluídas as garrafas.

Tambem vende-se vinho em decimos ou quintos.

João Lourenço dos Santos
Rua do Commercio N. 18

VINHO da REAL COMPANHIA VINICOLA, de Portugal, vende-se no armazem de João Baptista Galvão o decimo á 60\$000; duzia de garrafas á 14\$000; garrafa á 1\$200.

Sal amargo á 1\$000 o kilo e 9\$000 a arroba, no armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma n. 112.

Bom emprego de capital

Vendo-se o sitio que foi de Luiz Benenti, situado no bairro do Braga, com grande plantação de parreiras, casa de morada, paiol e moinho bem montado, com 60 alqueires de boas terras, mais proprias para plantação de chá.

Quem pretender dirija-se á rua do Commercio n. 54 á tratar com

SILVA PINHEIRO.

Vende-se

Animaes, arreios para carroça de 20\$ a 30\$000, carroças usadas a 60\$000 e ferramentas para lavoura a preços baratissimos.

Rua do Commercio 70.

Lavanderia americana

Vende-se uma, com todos os pertences. Para ver e tractar na villa do Salto, na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Comp.

Fumo especial

Franklin Basilio recebeu uma pequena partida de fumo especial para cigarros, vende por preços commodos.

Fumo do Jahú

No armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma, esquina do largo do Patrocinio, chegou uma partida de superior fumo do Jahú, que será vendido aos kilos e arrobas por preços baratissimos.

MEDICO
DOCTOR MAMEDE ROCHA

Residencia e consultorio á rua Direita, n. 63, defronte da «Pharmacia Monte-Serrat».

Trata tambem pelo methodo homeopathico.

YTU'

Reducção de preços

Arroz Carolina, sacco.	22\$000
» » 3 litros.	1\$000
Sabão Flor Paulista, 1 caixa	1\$900
» » » 10 á 20 caixas	1\$800
» » » 100 á 200 caixas,	1\$700
» » » 500 caixas.	1\$650
» » » tijolo, um	\$080
Assucar mascavo, sacca	27\$000
» » kilo.	\$500

Emfim um grande sortimento de todos os generos que seria difficil mencionar e que posso vender mais barato do que em S. Paulo.

RUA DIREITA N. 51
Augusto Gusmão

Atenção

No armazem de Joaquim Dias Galvão chegou um bonito sortimento de chincaras finas, pratos, copos e calices de crystal.

Bandejas

Pintadas e esmatadas, de todos os tamanhos, no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Pianos e Harmoniums

José Tavarone de Luciano concerta com perfeição pianos e harmoniums por modico preço.

Vende tambem um bom piano do affamado auctor Glannig.

Recados e informações no Hotel dos Viajantes, perto á estação.

Casa de aluguel

Aluga-se uma casa na rua do Commercio, n. 151, com torneira d'agua e bons commodos para familias.

Por preço barato: quem pretender pode ratar com José Dias Ferraz Netto, á rua da Palma n. 55.

Grande Exposição Permanente

DE Tumulos, emblemas funebres, estatuas, estatuetas e mais obras de marmore

NO Conhecido estabelecimento e officinas de marmore de

Pedro Vidal & Companhia

RUA DA CONSOLAÇÃO N. 165
S. PAULO

Estando nesta cidade o socio Pedro Vidal, no desempenho de importantes encommendas que lhe foram confiadas, de ricos tumulos para serem armados no cemiterio desta cidade e de cuja execução está tratando, acceita toda e qualquer encommenda concernente ao seu ramo de negocio e para facilidade na escolha das innumerables obras de arte que tem expostas em sua casa, traz consigo desenhos e plantas das referidas obras, que poderão ser vistos pelos pretendentes no HOTEL DO BRAZ, Largo da Matriz, onde se acha hospedado.

Garante-se perfeita execução e solidez em todas as obras, empregando-se para esse fim material de primeira ordem.

BOTEQUIM AMERICANO

Vinho Italiano, garantido legitimo
Presuntos Americanos

Queijo Suíço

Só no Botequim Americano

Aberto até meia noite

RUA DO COMMERCIO N. 141
YTU'

GRANDE OFFICINA DE MARMORE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE OBRAS FEITAS
Luiz Mutti & Pilade Bonetti
Rua Santa Ephigenia N. 65

S. PAULO

Achando-se nesta cidade o socio Luiz Mutti, executando algumas obras no cemiterio municipal, acceita encommendas de tumulos e toda e qualquer obra de marmore e bem assim concertos.

Dispondo de uma grande variedade de estatuas e emblemas funebres, incumbe-se da montagem e execução de obras de arte, tendo para tal fim pessoal habilitado.

As encommendas e chamados podem ser dirigidos ao Hotel de Attilio Della Nina, á rua do Commercio, onde tambem podem ser vistos os desenhos.

A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispendo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHO, CANGAÇOS

ETC., ETC.

tendo sempre grande e variado sortimento por

PREÇOS BARATISSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continuação da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão **MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!**

Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.

PREÇOS BARATISSIMOS

FERREIRA DIAS & COMP.